



Nome da disciplina: Ética	Código: DFL4070
Professor: Dr. André Luiz Cruz Sousa	Carga horária: 60 h
Área de concentração: Filosofia	Créditos: 04
Linha de Pesquisa: Estética e Filosofia Social	Nível: Mestrado e Doutorado
Periodicidade: semestral	Ano de implantação: 2025
Tipo: Disciplina optativa	
1. EMENTA	
Eleição e análise de um ou mais dos principais temas nos quais se consolida a reflexão ético-discursiva filosófica ocidental: a meta ética (conceituação e fundamentação filosófica); a ética normativa (de ontologismo, consequencialismo, ética das virtudes, contratualismo) e a ética aplicada (Bioética, Meio ambiente e Direitos humanos).	
2. PROGRAMA	
<p>I. Laques: pletora de elementos para definição da coragem (<i>andreia</i>)</p> <p>I.1. Ética a Nicômaco III.6-9: exposição analítica da virtude da coragem</p> <p>I.2. Laques: duas estratégias para dizer o que a coragem é (Laques e Nícias)</p> <p>I.3. Laques: o procedimento refutatório de Sócrates</p> <p>I.4. Laques: contexto histórico do diálogo</p> <p>II. Hípias Maior: o problema do atributo 'belo' (<i>kalon</i>)</p> <p>II.1. Observações preliminares sobre a noção grega de 'belo'</p> <p>II.2. Ética Eudêmia VIII.3: o 'belo' e a 'nobreza'</p> <p>II.3. Perspectivas quanto à sabedoria: tradição, sofística e filosofia</p> <p>II.4. Entes belos: a bela moça, o ouro, a saúde, etc.</p> <p>II.5. O 'belo', o 'apropriado', o 'útil' e o 'benéfico'; o 'belo' e o 'prazeroso'</p> <p>II.6. O interesse pelo 'belo': filosofia versus sofística</p> <p>III. Cármides: da virtude da temperança (<i>sōprosynē</i>) a complicados problemas epistemológicos e éticos</p> <p>III.1. Introdução: contexto e personagens envolvidos no diálogo</p> <p>III.2. Tentativas insuficientes de definição da temperança: quietude e modéstia</p> <p>III.3. Fazer o próprio e fazer o bem</p> <p>III.4. A temperança e o dizer do pórtico de Delfos: uma ponte entre o <i>Cármides</i> e a <i>Apologia</i>?</p> <p>III.5. Temperança, Epistemologia e Ética</p>	



3. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Primárias:

Aristotelis Ars Rhetorica. Recognovit Brevisque adnotatione critica instruxit. W. D. Ross. Oxford Classical Texts.1959.

Aristotelis Ethica Eudemia. Recens verunt brevisque adnotation e critica instruxerunt. R.R. Walzeret J.M.Mingay.1991.

Aristotelis Ethica Nicomachea. Recognovit brevisque adnotation e critica instruxit. Bywater. Oxford Classical Texts.1894.

Aristotelis Politica.Recognovit brevisque adnotation e critica instruxit. W. D. Ross. Oxford. Classical Texts.1957.

Platonis Rempublicam. Recognovit brevisque adnotation e critica instruxit. S.R. Slings. Oxford. Classical Texts. 2003.

ARISTÓTELES. Retórica. Tradução de Manuel Alexandre Júnior, Paulo Farmhouse Alberto e Abel do Nascimento Pena. São Paulo: Editora Martins Fontes 2012.

PLATÃO. A República. Tradução, introdução e notas de Maria Helena da Rocha Pereira. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

_____. Apologia de Sócrates e Críton. Tradução, introdução e notas de Manuel de Oliveira Pulquério. Lisboa: Edições 70. 2019.

_____. Cármides e Lísias. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Belém: Editor UFPA, 2015.

_____. Górgias. Tradução, introdução e notas de Manuel de Oliveira Pulquério. Lisboa: Edições 70. 2018.

_____. Laques. Tradução de Francisco Oliveira. Lisboa: Edições 70. 2007.

_____. O Banquete. Tradução, introdução e notas de Maria Teresa Schiappa de Azevedo. Lisboa: Edições 70. 2021.

_____. O Banquete. Tradução, posfácio e notas de José Cavalcante de Souza. São Paulo: Editora 34. 2016.

_____. The Symposium. The dialogues of Plato, Volume II. Translated with Comment by R.E. Allen. Yale University Press.

HUME, David. An Enquiry concerning the Principles of Morals. Edited by Tom Beauchamp. Oxford University Press, 1998.

KANT, Immanuel. Crítica da Razão Prática. Edição bilíngue. Tradução de Valério Rohden. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

_____. Fundamentação da Metafísica dos Costumes. Tradução de Paulo Quintela. Introdução de Pedro Galvão. Lisboa: Edições 70. 2019.

TOMÁS DE AQUINO. Thoma e Aquinatis Opera Omnia, Tomus Septimus: Prima Secunda e Summa e Theologiae. A Quaestione LXXI ad Quaestionem CXIV, (Roma ex Typographia Polyglotta, 1892).

TOMÁS DE AQUINO. Suma Teológica. Edição bilíngue latim-português. São Paulo: Edições Loyola.



4. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

No mínimo 1 atividade escrita. O prazo para entrega das notas é estabelecido no calendário acadêmico, podendo ser antecipado por solicitação justificada.

As notas serão dadas conforme o artigo 23 do Regulamento do Programa.

APROVAÇÃO DO CONSELHO ACADÊMICO